

Universidade Federal de Sergipe

THE - IMPACT RANKINGS

2024



RADAR Nº10
Junho 2024



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITOR

Rosalvo Ferreira Santos

SUPERINTENDENTE DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Kleber Fernandes de Oliveira

COORDENADOR DE ESTUDOS E MONITORAMENTO DE DADOS INSTITUCIONAL

Eduardo Keidin Sera

CHEFE DA DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL

Celina de Jesus Reis

EQUIPE TÉCNICA

Alexia Teles dos Santos

Gláucia Araújo Santos Lopes

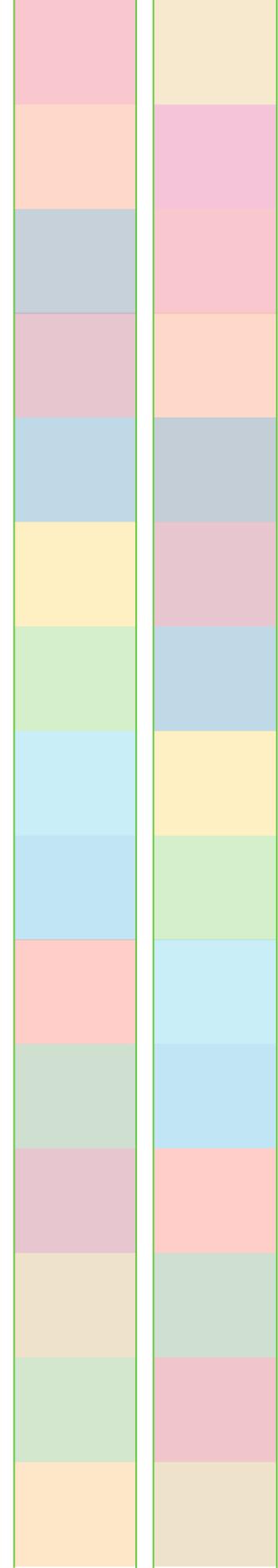
Roney Gregory Santos Melo

São Cristóvão - SE

2024

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Pontuação Geral da UFS por ODS	7
Figura 2 - Classificação da Universidade Federal de Sergipe (UFS)	8
Figura 3 - ODS 1: Erradicação da Pobreza	9
Figura 4 - ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável	10
Figura 5 - ODS 3: Saúde e Bem-Estar	11
Figura 6 - ODS 4: Educação de Qualidade	12
Figura 7 - ODS 5: Igualdade de Gênero	13
Figura 8 - ODS 6: Água Potável e Saneamento	14
Figura 9 - ODS 7: Energia Limpa e Acessível	15
Figura 10 - ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico	16
Figura 11 - ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura	17
Figura 12 - ODS 10: Redução das Desigualdades	18
Figura 13 - ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis	19
Figura 14 - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis	20
Figura 15 - ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima	21
Figura 16 - ODS 14: Vida na Água	22
Figura 17 - ODS 15: Vida Terrestre	23
Figura 16- ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes	24
Figura 19 - ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação	25



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - ODS 1: Erradicação da Pobreza	9
Tabela 2 - ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável	10
Tabela 3 - ODS 3: Saúde e Bem-Estar	11
Tabela 4 - ODS 4: Educação de Qualidade	12
Tabela 5 - ODS 5: Igualdade de Gênero	13
Tabela 6 - ODS 6: Água Potável e Saneamento	14
Tabela 7 - ODS 7: Energia Limpa e Acessível	15
Tabela 8 - ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico	16
Tabela 9 - ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura	17
Tabela 10 - ODS 10: Redução das Desigualdades	18
Tabela 11 - ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis	19
Tabela 12 - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis	20
Tabela 13 - ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima	21
Tabela 14 - ODS 14: Vida na Água	22
Tabela 15 - ODS 15: Vida Terrestre	23
Tabela 16 - ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes	24
Tabela 17 - ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação	25

SUMÁRIO

1. Apresentação	6
2. Metodologia	6
3. Resultados	6
3.1 Pontuação Geral da UFS por ODS	7
3.2 Classificação da UFS no Impact Rankings nos anos de 2021-2024	8
3.3 - ODS 1: Erradicação da Pobreza	9
3.4 - ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável	10
3.5 - ODS 3: Saúde e Bem-Estar	11
3.6 - ODS 4: Educação de Qualidade	12
3.7 - ODS 5: Igualdade de Gênero	13
3.8 - ODS 6: Água Potável e Saneamento	14
3.9 - ODS 7: Energia Limpa e Acessível	15
3.10 - ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico	16
3.11 - ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura	17
3.12 - ODS 10: Redução das Desigualdades	18
3.13 - ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis	19
3.14 - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis	20
3.15 - ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima	21
3.16 - ODS 14: Vida na Água	22
3.17 - ODS 15: Vida Terrestre	23
3.18 - ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes	24
3.19 - ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação	25
4. Considerações Finais	26
Referências	26

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta uma síntese dos resultados do *Impact Rankings* da *Times Higher Education* (THE), um *ranking* internacional - voltado para instituições de ensino superior - que é fundamentado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Os ODS são objetivos globais que visam acabar com a pobreza, bem como preservar a natureza e o clima e assegurar paz e prosperidade para as pessoas, independente do lugar em que elas estejam. Além disso, esses objetivos são divididos em 17 itens, sendo eles: erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; água potável e saneamento; energia limpa e acessível; trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação contra a mudança global do clima; vida na água; vida terrestre; paz, justiça e instituições eficazes; parcerias e meios de implementação.

A Coordenação de Estudos e Monitoramento de Dados Institucionais (CEMDI/SIDI) ficou à frente do levantamento das informações da UFS e contou com o apoio de diversos setores da Universidade. A fase de coleta de dados para o *Impact Rankings* 2024 ocorreu entre 18 de setembro de 2023 até 10 de novembro de 2023 e levantou informações referentes ao ano de 2022. Ao todo foram 1.963 instituições de Ensino Superior (55 delas do Brasil) que aderiram ao *ranking*.

2. METODOLOGIA

Para cada ODS, foram apresentados um conjunto de perguntas não obrigatórias, ficando a cargo de cada Instituição de Ensino Superior (IES) submeter na plataforma da THE as próprias informações. Portanto, além de *ranking* global, o *Impact Rankings* também apresenta a pontuação geral das instituições e pontuações específicas para cada um dos ODS, que podem assumir valores entre zero até 100 (nota máxima).

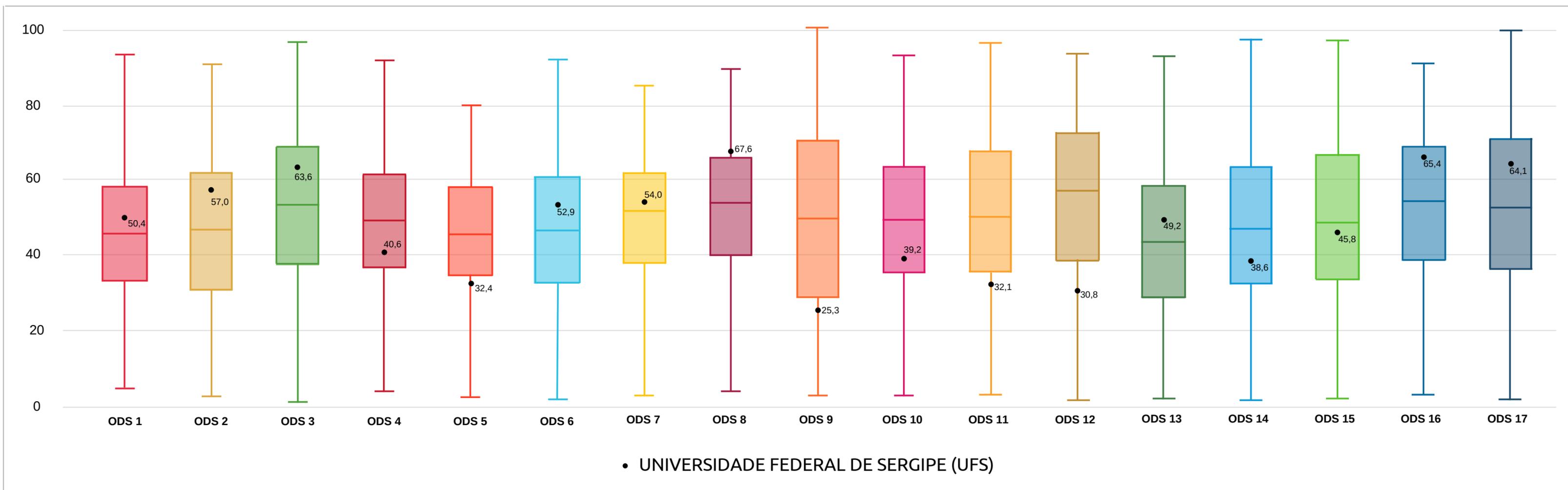
3. RESULTADOS

A seguir são apresentados os resultados para cada um dos ODS, bem como as respectivas métricas de cálculo.

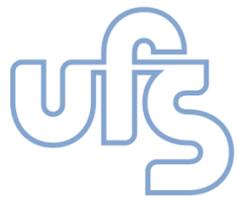
3.1 Pontuação Geral da UFS por ODS

A Figura a seguir apresenta gráficos para cada um dos ODS. Globalmente, observa-se que a UFS apresentou maior destaque no 8º ODS (trabalho decente e crescimento econômico), com mais de 67 pontos, posicionando nossa Instituição entre as 25% melhores do mundo. Além disso, em outros oito ODS (1, 2, 3, 6, 7, 13, 16 e 17) a UFS obteve desempenho acima da mediana global. Em contrapartida, nos ODS 5 (igualdade de gênero), 9 (indústria, inovação e infraestrutura), 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e 12 (consumo e produção responsáveis) posicionamo-nos entre as 25% piores classificações.

Figura 1 - Pontuação Geral da UFS por ODS



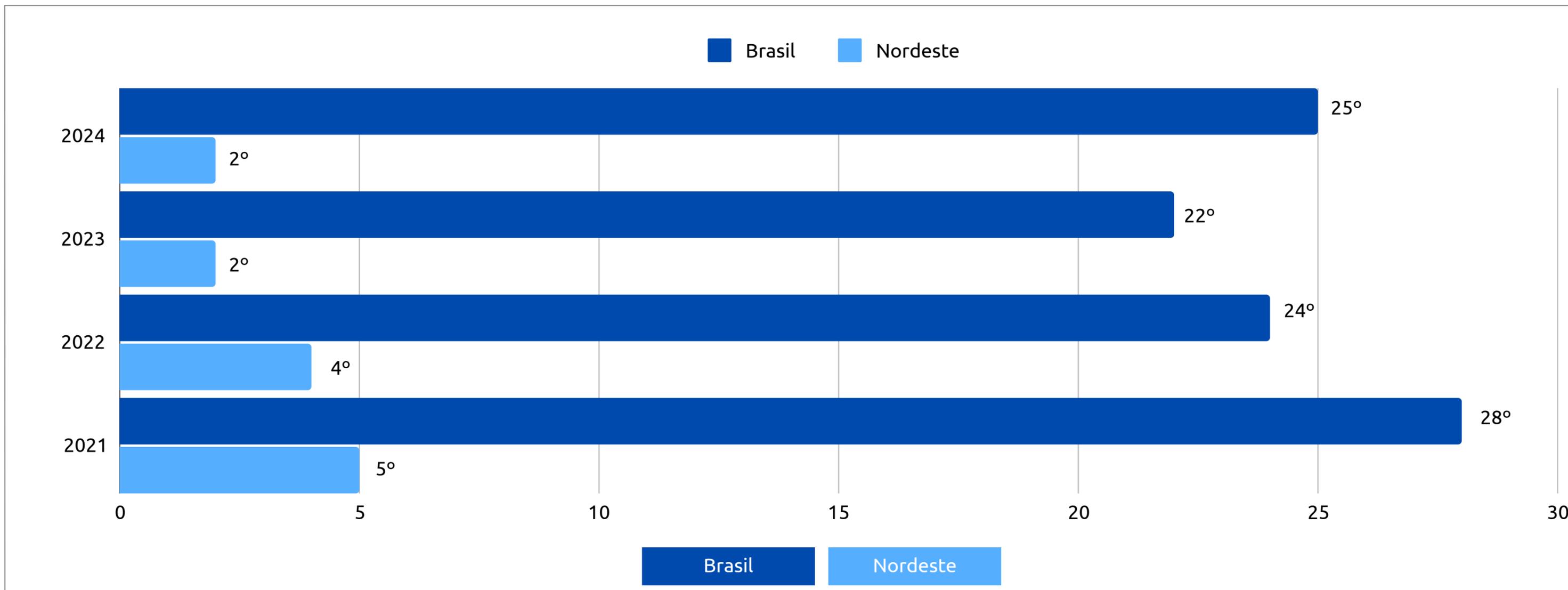
Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



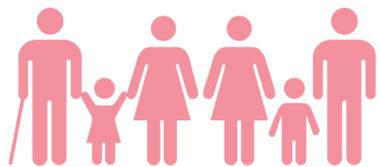
3. 2 Classificação da UFS no *Impact Rankings* nos anos de 2021-2024

Na edição do *Impact Rankings* 2024, a UFS manteve a classificação na região Nordeste do país. Contudo, passou para a 25ª melhor IES do Brasil de acordo com a THE. Ressalta-se que houve aumento no número de instituições brasileiras que aderiram ao *ranking*, passando de 47 no *Impact Rankings* 2023 para 55 na edição de 2024.

Figura 2 - Classificação da Universidade Federal de Sergipe (UFS)



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



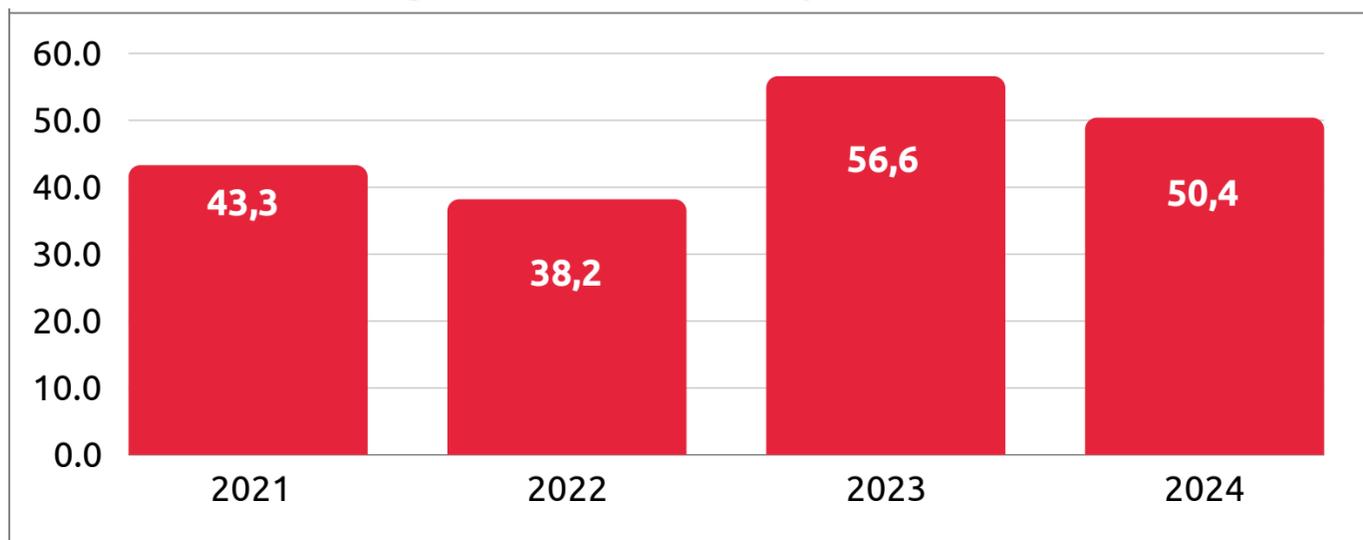
3.3 - ODS 1: Erradicação da Pobreza

A Erradicação da Pobreza, o primeiro ODS, levantou as seguintes informações:

- Proporção de estudantes que receberam benefício por conta das condições socioeconômicas;
- Programas de combate à pobreza (admissão de discentes com baixa renda familiar, existência de metas para diplomar discentes socioeconomicamente vulneráveis, disponibilização de bolsas e auxílios);
- Programas comunitários de combate à pobreza (assistência à comunidade local em relação a negócios financeiros e socialmente sustentáveis via programas de orientação ou *workshops* ou até financeiro, existência de programas para melhoria do acesso aos serviços básicos para todos, formulação e implementação de políticas/programas para acabar com a pobreza).

No geral, houve uma queda em relação ao último ranking, passando de 56,6 para 50,4. Ainda que a UFS tenha apresentado uma grande evolução no indicador sobre programas 'anti-pobreza' (chegando em 86,7 pontos, o maior de toda a série histórica), houve quedas significativas em relação à proporção de estudantes que recebem ajuda financeira para frequentar a universidade devido à pobreza (com 24,5 pontos - o menor valor da série histórica) e aos programas comunitários de combate à pobreza (caiu de 54,2 para 35,4).

Figura 3 - ODS 1: Erradicação da Pobreza



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 1 - ODS 1: Erradicação da Pobreza

Métricas	2021	2022	2023	2024
Pesquisa ODS1	52,9	52,5	61,9	58,1
\% Ajuda financeira (Pobreza)	59,9	32,1	57,6	24,5
Programa anti-pobreza - uni	51,7	41,7	51,6	86,7
Programa anti-pobreza - comunidade	4,2	25,0	54,2	35,4

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



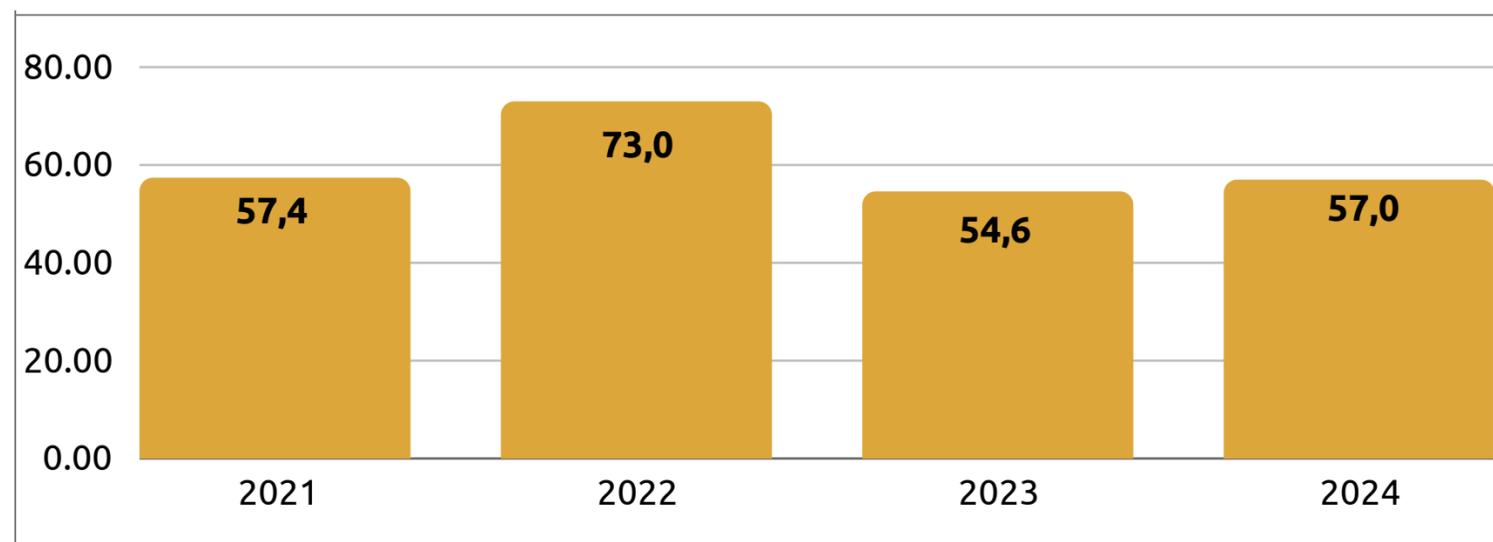
3.4 - ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável

O segundo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável é a Fome Zero e Agricultura Sustentável. Para tal, o *Impact Rankings 2022* levantou os seguintes dados:

- Desperdício total de comida/alimento na Instituição;
- Fome estudantil (programa sobre insegurança alimentar; prevenção da fome entre a comunidade acadêmica; disponibilidade de opções alimentares sustentáveis, vegetarianas e veganas; alimentação saudável e acessível para a comunidade acadêmica);
- Total de diplomados nos cursos de agricultura ou aquicultura (incluindo aspectos de sustentabilidade);
- Fome nacional (difusão do conhecimento sobre agricultura e aquicultura sustentáveis para agricultores/produtores locais; acesso às instalações institucionais para agricultores e produtores locais em prol da melhoria de práticas sustentáveis; priorização de compra de produtos sustentáveis).

No geral, a UFS apresentou uma leve recuperação em relação ao desempenho de 2021 e 2023. Contudo, ainda se mostrou abaixo da marca obtida em 2022. Em relação aos indicadores que compõem este ODS, percebe-se que nossa Instituição deva se atentar sobre o desperdício de comida (média por pessoa), visto que atingiu a pior marca no *ranking* atual (16,6 pontos).

Figura 4 - ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 2 - ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável

Métricas	2021	2022	2023	2024
Pesquisa ODS2	76,3	83,8	79,8	82,9
Desperdício de comida do campus	54,2	79,2	54,2	16,6
Fome estudantil	58,3	66,7	54,2	50,0
% Graduados em agricultura	64,7	73,9	41,0	37,9
Fome nacional	25,0	58,3	33,3	35,4

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



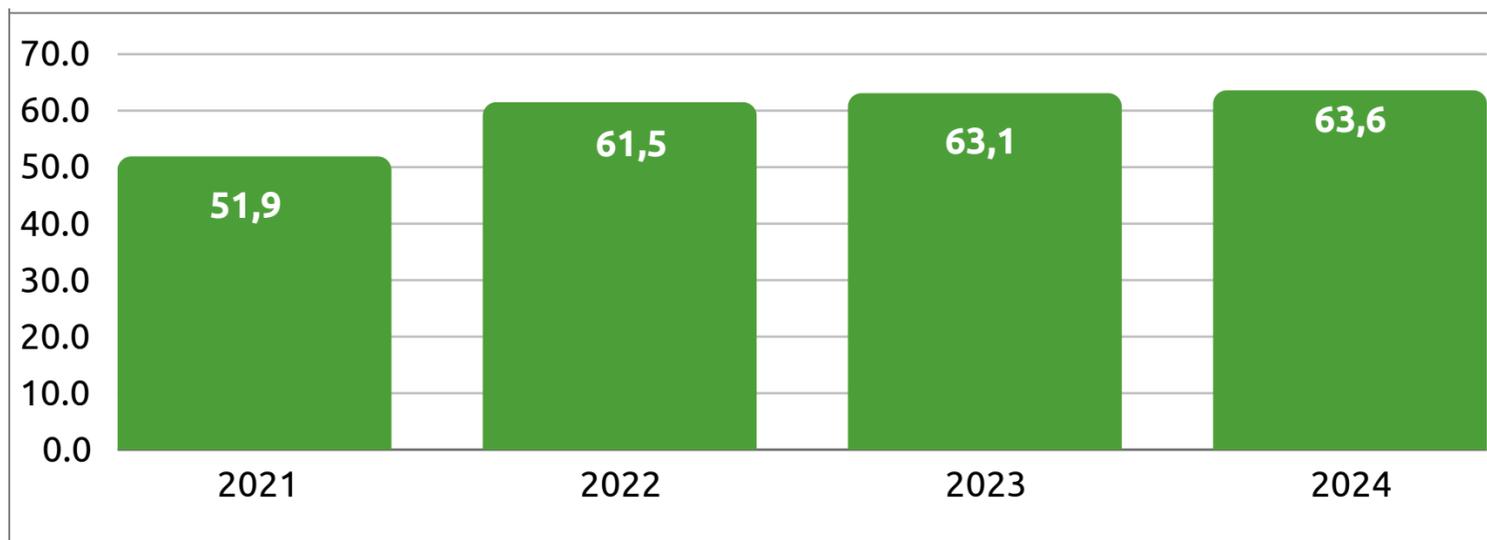
3.5 - ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Referente à Saúde e Bem Estar, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Total de diplomados em cursos da saúde no ano de referência;
- Colaborações e serviços de saúde (colaboração com instituições de saúde pela melhora da saúde e bem-estar; programas/projetos de extensão para promoção de saúde e bem-estar; compartilhamento dos espaços físicos com a comunidade local; acesso a serviços de saúde sexual a discentes, acesso a apoio psicossocial para a comunidade acadêmica, existência de uma política “livre de fumo”).

Este Objetivo é composto por três indicadores e, de acordo com a Tabela 3, observa-se que a UFS conseguiu manter os bons desempenhos dos anos anteriores, refletindo em uma leve melhora na pontuação geral deste ODS (63,6). Destaca-se o indicador que trata sobre serviços de saúde, que, de acordo com a THE, são consideradas as ações para melhorar a saúde e o bem-estar local e global: é nítida a evolução significativa desde 2021 até 2024, passando de 17,8 para 47,2 pontos.

Figura 5 - ODS 3: Saúde e Bem-Estar



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 3 - ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Métricas	2021	2022	2023	2024
Pesquisa ODS3	89,2	92,4	91,3	91,0
Nº graduandos em saúde	60,8	62,2	66,2	60,3
Colaborações e serviços de saúde	17,8	39,0	40,6	47,2

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



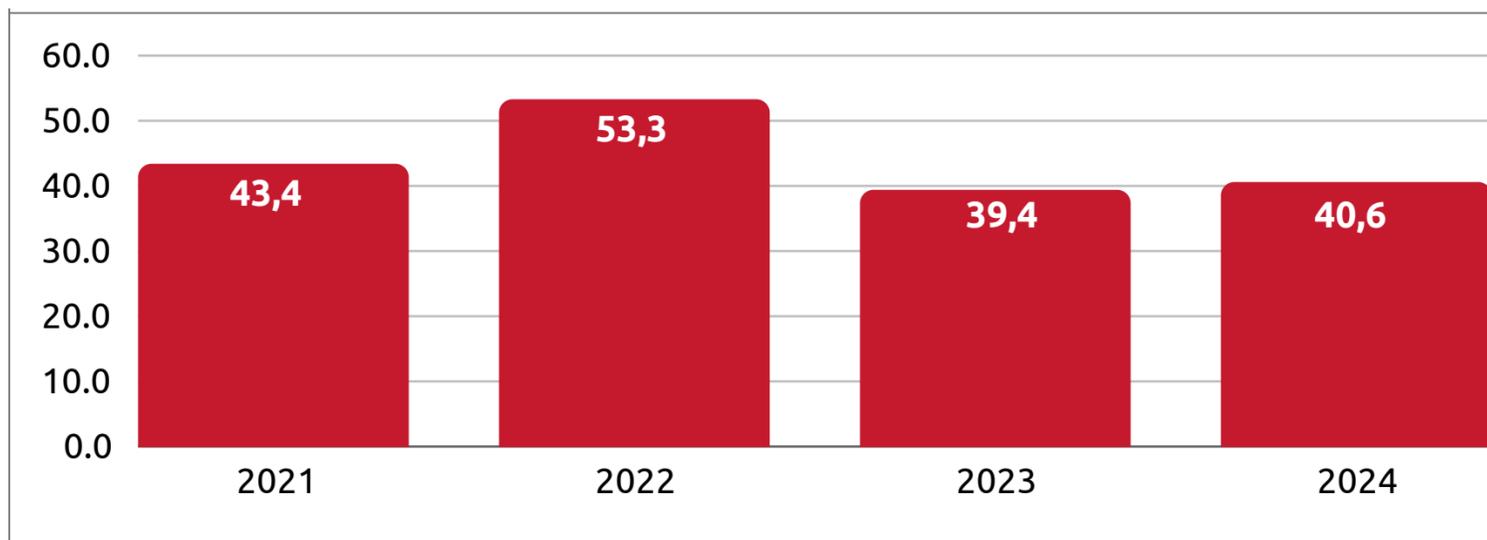
3.6 - ODS 4: Educação de Qualidade

Referente à Educação de Qualidade, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Proporção de diplomados em cursos de licenciatura;
- Medidas de aprendizagem ao longo da vida (acesso a recursos educacionais à comunidade local; realização de eventos abertos ao público; recebimento de eventos abertos ao público; existência de política que garanta o acesso às atividades acadêmicas para todas as pessoas);
- Proporção de discentes de 'primeira geração' (são as primeiras pessoas da família a ingressarem no Ensino Superior).

De acordo com o *Impact Rankings 2023*, a UFS apresentou o resultado mais tímido neste ODS, mas com uma pequena melhora no levantamento publicado em 2024. Apesar dos bons índices nos indicadores que retratam a pesquisa e diplomação nos cursos de licenciatura, evidencia-se que a UFS não dispõe de uma informação específica sobre o perfil discente: se a pessoa é a primeira do próprio núcleo familiar a ingressar em uma IES. Por este motivo, o referido indicador apresenta valor zero desde 2021, causando impacto negativo na pontuação geral no quarto ODS da ONU.

Figura 6 - ODS 4: Educação de Qualidade



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 4 - ODS 4: Educação de Qualidade

Métricas	2021	2022	2023	2024
Pesquisa ODS4	86,3	85,6	61,5	68,5
% Graduados com qualidade de ensino	87,2	77,0	83,0	70,4
Medidas de aprendizagem ao longo da vida	24,9	68,4	37,3	42,1
% Alunos da 1ª geração	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



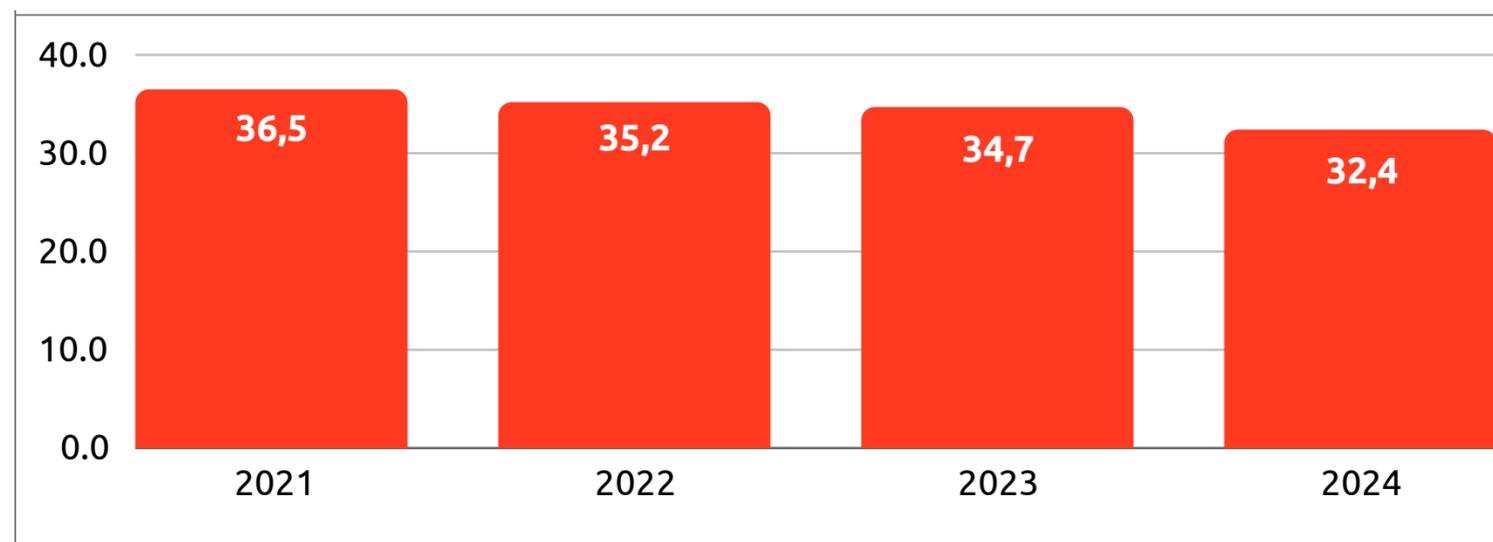
3.7- ODS 5: Igualdade de Gênero

Referente à Igualdade de Gênero, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Proporção de alunas da primeira geração;
- Medidas de acesso discente (medição sistemática da taxa de mulheres inscritas no processo seletivo, ingresso e conclusão do curso; existência de política sobre candidatura de mulheres e participação na universidade; existência de esquemas/programas de acesso para mulheres; incentivo à candidatura de mulheres em disciplinas em que são sub-representadas);
- Proporção de servidoras seniores (proporção de mulheres que assumem cargos de chefia/de direção ou coordenação na própria instituição);
- Proporção de diplomadas;
- Medidas de progresso das mulheres (política de não discriminação contra mulheres e pessoas trans; políticas de maternidade e paternidade; política de acolhimento para discentes que são mães; acompanhamento da chance de diplomação distinguindo homens e mulheres; políticas que considerem pessoas socioeconomicamente vulneráveis).

Houve um decaimento em relação aos anos, mas de uma forma mais acentuada entre os resultados de 2023 para 2024. A análise sobre cada um dos indicadores evidenciam que as pesquisas sobre o tema ainda apresentou bons resultados, apesar da queda no indicador (74,2 pontos). Todavia, é nítido o fraco desempenho da UFS em metade dos indicadores que permeiam este ODS.

Figura 7 - ODS 5: Igualdade de Gênero



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 5 - ODS 5: Igualdade de Gênero

Métricas	2021	2022	2023	2024
Pesquisa ODS5	85,8	88,1	80,7	74,2
% Estudantes do sexo feminino da 1ª geração	0,0	0,0	0,0	0,0
Medidas de acesso do aluno	10,4	0,0	0,0	9,4
% Acadêmicas seniores	0,0	0,0	0,0	0,0
% Mulheres graduadas	64,8	56,2	64,0	53,6
Medidas de progresso das mulheres	27,9	32,6	36,2	30,2

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



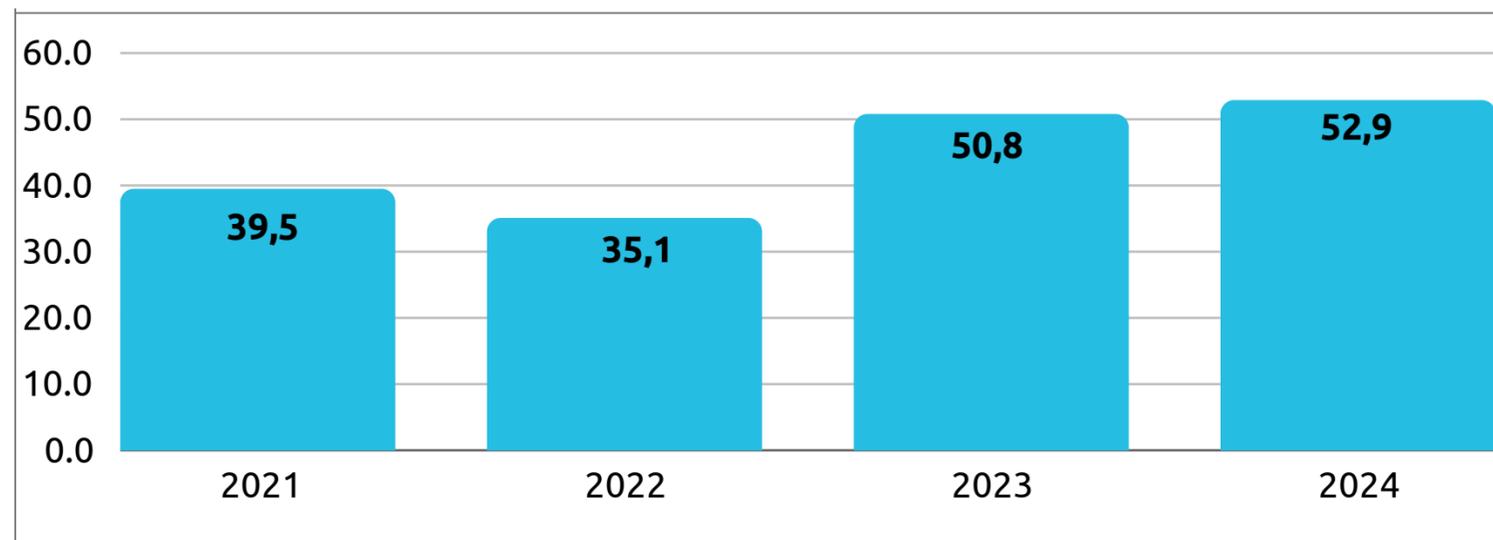
3.8 - ODS 6: Água Potável e Saneamento

Referente à Água Potável e Saneamento, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Consumo de água por pessoa (medição do volume de água utilizada e população da comunidade acadêmica);
- Uso e cuidados com a água (processo de tratamento da água; processo para evitar que água poluída entre no sistema hídrico; oferta de água potável para a comunidade acadêmica; normas para minimizar o uso de água; reflexão sobre a redução do uso de água na elaboração do paisagismo);
- Reuso de água (política para reuso de água; volume de água de reuso);
- Água na comunidade (oportunidade à comunidade local sobre gestão da água; conscientização sobre uso da água nos campi e na comunidade local; apoio à conservação da água fora dos campi; tecnologias sustentáveis para extração de água, cooperação com o governo sobre segurança hídrica).

Ocorreu uma boa evolução neste Objetivo, obtendo-se o melhor resultado no *Impact Rankings 2024*: 52,9 pontos. Por outro lado, a UFS não levantou evidências sobre a prática de reuso da água, indicador que corresponde a 12% da pontuação geral deste ODS.

Figura 8 - ODS 6: Água Potável e Saneamento



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 6 - ODS 6: Água Potável e Saneamento

Métricas	2021	2022	2023	2024
Pesquisa ODS6	36,2	74,7	71,6	72,2
Consumo de água por pessoa	79,0	8,4	65,1	55,9
Uso e cuidados com a água	36,6	33,3	33,3	46,6
Reuso de água	0,0	0,0	0,0	0,0
Água na comunidade	33,3	30,0	60,0	63,3

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



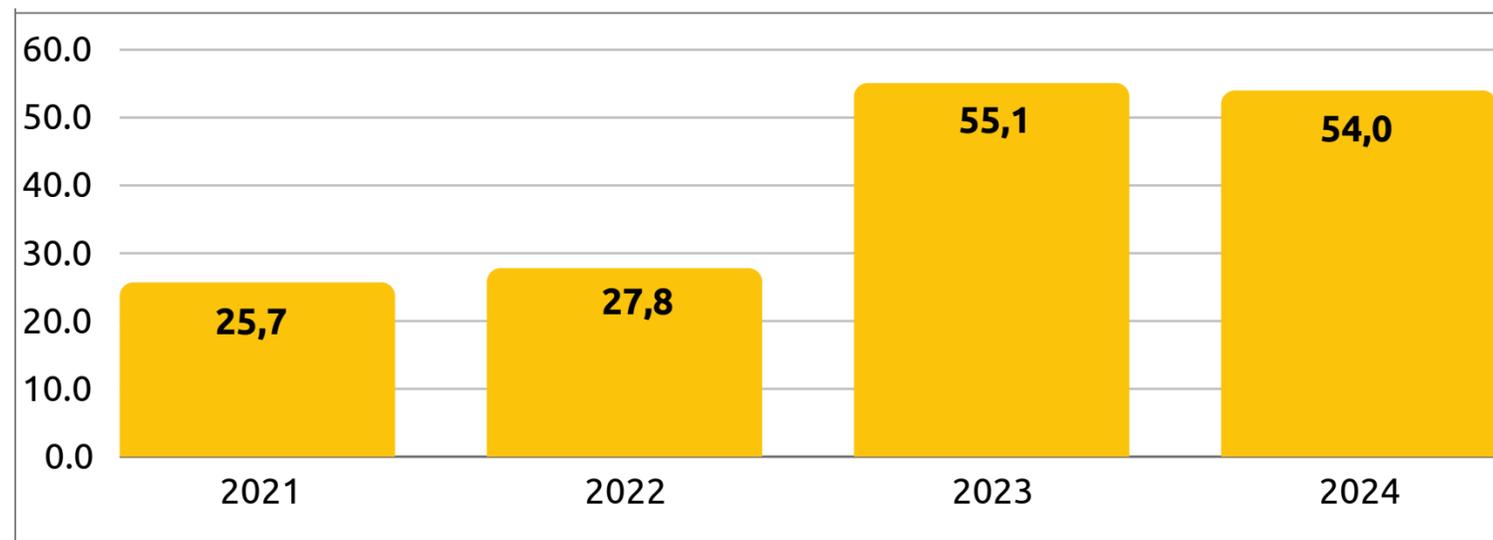
3.9 - ODS 7: Energia Limpa e Acessível

Referente à Energia Limpa e Acessível, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Medidas universitárias para energia limpa e acessível (política que garanta reformas/obras de acordo com padrões de eficiência energética; planos para melhorar as edificações em prol da eficiência energética; revisões para prevenir o desperdício de energia; políticas para não investir em indústrias de energia intensiva em carbono);
- Densidade de uso de energia (energia total utilizada pela área física);
- Energia e comunidade (programas para a comunidade local sobre eficiência energética e energia limpa; compromisso de energia 100% renovável para além da instituição; fornece serviços à indústria local para aprimorar a eficiência energética e energia limpa; apoio ao governo no desenvolvimento de políticas de energia limpa/eficiência energética, prestação de assistência para apoio à economia/tecnologia de baixo carbono).

De acordo com os resultados, a UFS manteve o bom desempenho neste sétimo Objetivo. Por outro lado, houve uma queda significativa em relação ao indicador que avalia o consumo energético da Universidade, passando de 99,1 pontos para 83,4 pontos. Destaca-se que este levantamento teve como referência o ano (civil) de 2022, momento em que passávamos pela transição do ensino híbrido para o ensino presencial. Portanto, é esperado que este indicador apresente queda no Impact Rankings 2025, que terá como ano-base 2023 (retorno integral das atividades na UFS).

Figura 9 - ODS 7: Energia Limpa e Acessível



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 7 - ODS 7: Energia Limpa e Acessível

Métricas	2021	2022	2023	2024
Pesquisa ODS7	32,8	31,7	34,5	39,0
Medidas da universidade de energia	66,6	63,9	52,8	61,2
Densidade de uso de energia	0,0	0,0	99,1	83,4
Energia e comunidade	6,7	20,0	30,0	30,0

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



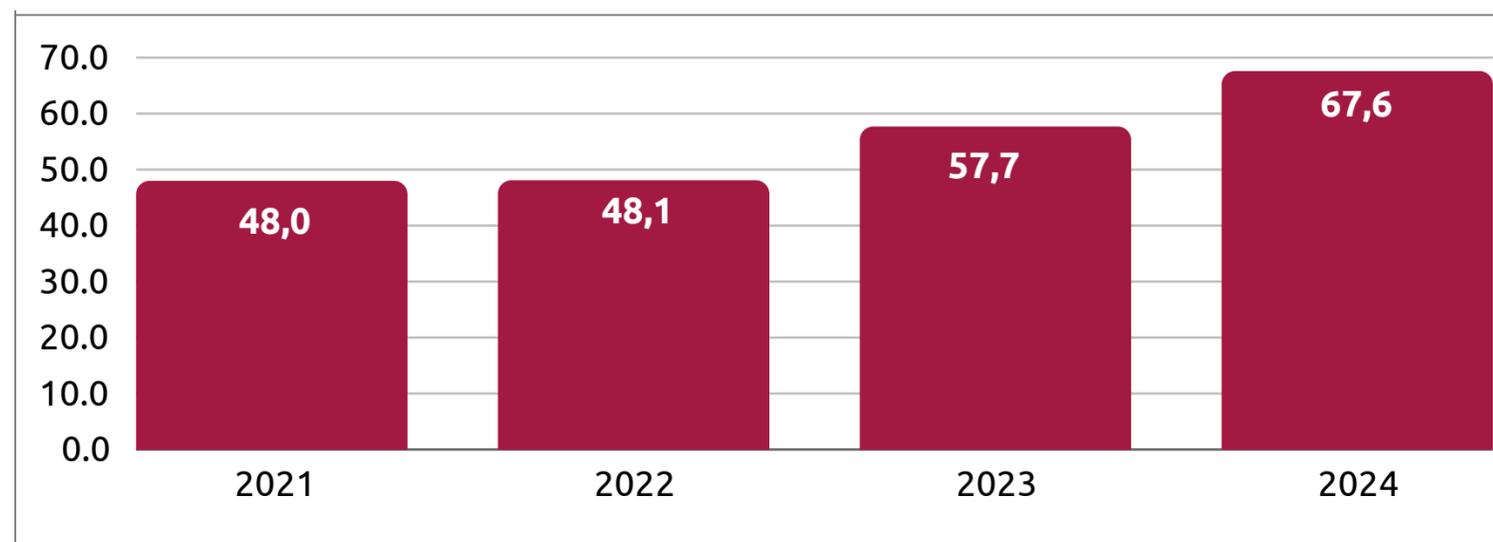
3.10 - ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Referente à Trabalho Decente e Crescimento Econômico, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Prática de emprego (pagamento de, pelo menos, o salário mínimo a todos os funcionários; reconhecimento de sindicatos e direitos trabalhistas; política para acabar com a discriminação; compromisso contra trabalho forçado/escravo, tráfico de pessoas e trabalho infantil; política de garantia de direitos equivalentes na terceirização; política de equidade salarial entre homens e mulheres; mede a equidade de gênero na escala salarial; há processo para funcionários recorrerem aos direitos trabalhistas);
- Despesa por funcionário;
- Proporção de discentes estagiários;
- Proporção de funcionários com contratos seguros (funcionários com contrato superior a 2 anos).

Houve um aumento considerável em relação aos anos anteriores, atingindo a melhor marca nos resultados de 2024, com 67,6 pontos. Esta melhora contínua teve grande influência do indicador que trata da proporção discente que já atua no mercado de trabalho, passando de 44,7 para 82,9 no *Impact Rankings* 2024.

Figura 10 - ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

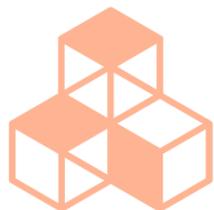


Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 8 - ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Métricas	2021	2022	2023	2024
Pesquisa ODS8	53,1	64,7	52,1	58,4
Práticas de emprego	46,9	34,4	38,5	40,6
Despesas por funcionário	88,3	88,6	88,9	86,3
% De alunos em estágios	57,2	53,9	44,7	82,9
% De contratos seguros	0,1	0,1	73,1	78,3

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



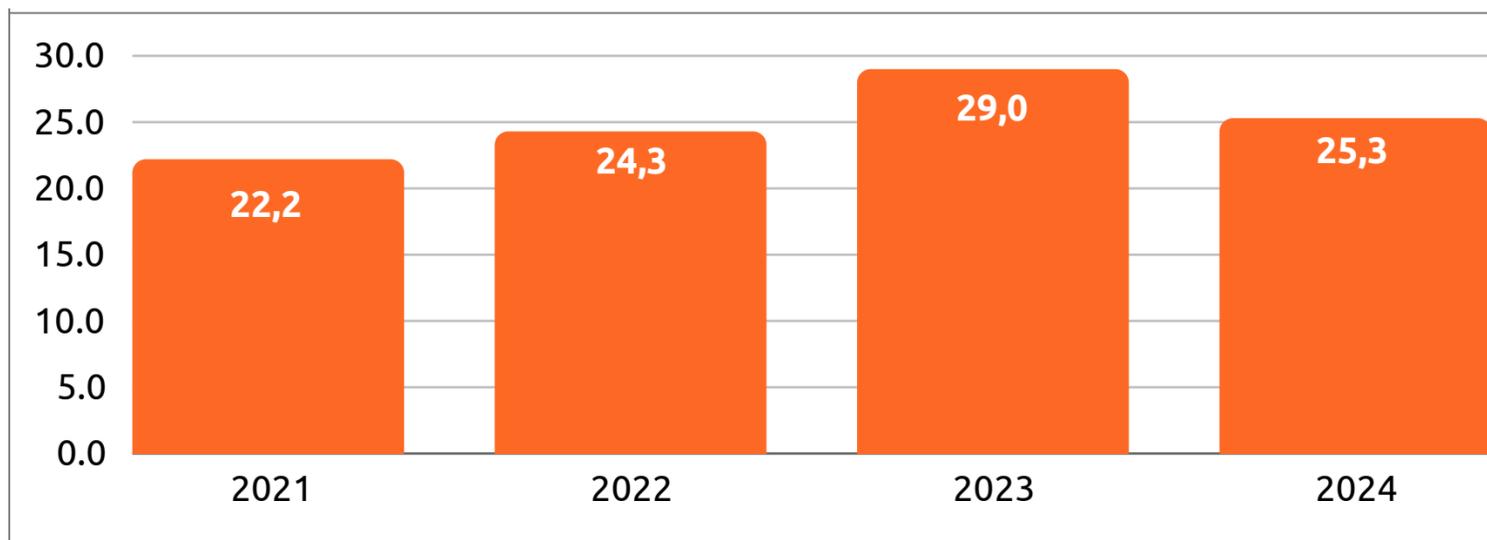
3.11 - ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Referente à Indústria, Inovação e Infraestrutura, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Derivações da universidade (número de spin-offs);
- Renda de pesquisa da indústria (receita de pesquisa da indústria e do comércio por área: STEM¹, medicina, artes e humanidades/ciências sociais; número de docentes de cada uma dessas áreas supracitadas).

Apesar da queda no nono ODS, a UFS apresentou melhora em todos os indicadores pertencentes à Indústria, Inovação e Infraestrutura, exceto pelas *spin-offs* que, de acordo com o THE, são definidas como empresas registradas criadas para explorar propriedade intelectual originada dentro da instituição. Para o *Impact Rankings 2024*, a UFS não informou o número de *spin-offs*, indicador que corresponde a mais 34% da pontuação referente ao nono ODS, o que contribuiu com a minoração do resultado publicado em 2024 em detrimento ao do ano anterior.

Figura 11 - ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

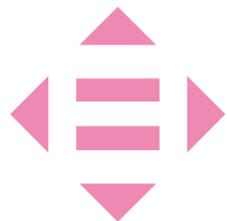


Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 9 - ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Métricas	2021	2022	2023	2024
Pesquisa ODS9	39,0	40,1	44,6	48,5
Patentes	20,1	25,5	35,4	50,5
Spin-offs da universidade	0,0	0,0	20,0	0,0
Renda de pesq. da indústria e do comércio	38,0	41,0	29,9	31,0

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



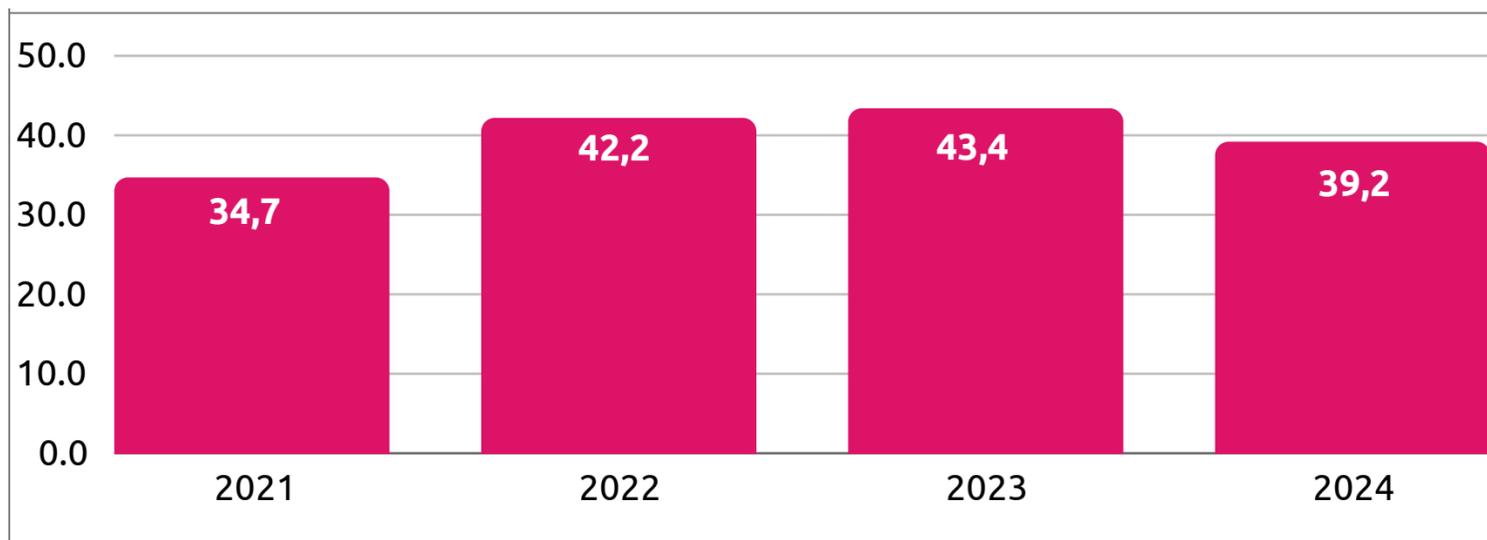
3.12 - ODS 10: Redução das Desigualdades

Referente à Redução das Desigualdades, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Discentes da primeira geração (ingressantes da primeira geração);
- Discentes de países em desenvolvimento;
- Proporção de discentes com necessidades especiais;
- Proporção de servidores com necessidades especiais;
- Medidas contra discriminação (política de admissão não discriminatória ou que detalha a lógica de quaisquer políticas inclusivas para admissão; acompanhamento de inscritos e admissões de grupos sub-representados; ações para recrutar discentes/funcionários de grupos sub-representados; políticas antidiscriminatórias e contra assédio; comitê de diversidade e igualdade; programas para apoio a grupos sub-representados; políticas de acessibilidade; prestação de serviços para pessoas com necessidades especiais).

A UFS apresentou uma evolução entre 2021 e 2023. Entretanto, houve queda na pontuação geral (de 43,3 para 39,2). Concernente aos indicadores, observa-se que, mais uma vez, a ausência de informações sobre o corpo discente da 'primeira geração' no ensino superior tem dificultado a obtenção de resultados mais expressivos sobre a Redução das Desigualdades.

Figura 12 - ODS 10: Redução das Desigualdades



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 10 - ODS 10: Redução das Desigualdades

Métricas	2021	2022	2023	2024
Pesquisa ODS10	91,4	92,3	82,7	74,2
Alunos de primeira geração	0,0	0,0	0,0	0,0
Estudantes de países em desenvolvimento	0,0	5,7	3,8	1,5
% Alunos com deficiência	62,0	60,7	95,1	69,0
% De funcionários com deficiência	0,0	40,9	0,0	17,1
Medidas versus discriminação	15,0	25,0	50,4	47,5

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



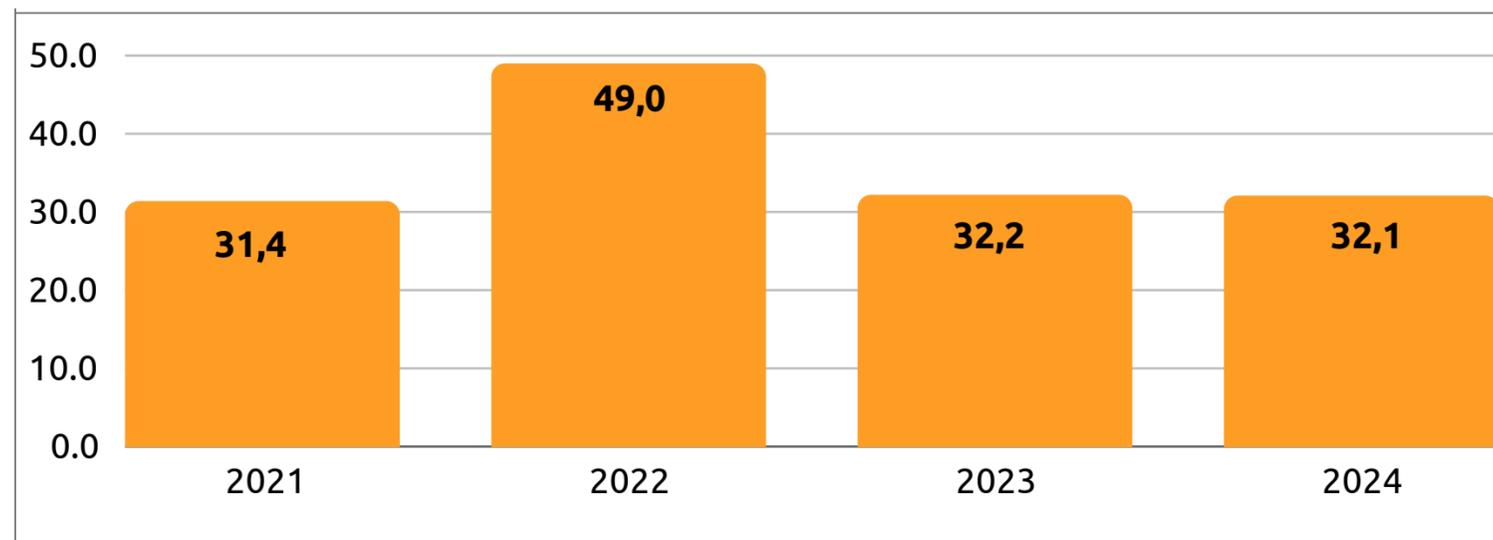
3.13 - ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Referente à Cidades e Comunidades Sustentáveis, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Apoio às artes e patrimônio (acesso a edifícios, monumentos ou patrimônios naturais de relevância cultural; acesso público a bibliotecas; acesso público a museus, exposições/galerias de arte; acesso gratuito a espaços abertos e de área verde; apoio a apresentações universitárias públicas de coro, teatro, orquestras; projetos para preservação de patrimônio cultural imaterial;
- Despesas com artes e patrimônio;
- Práticas sustentáveis (metas para deslocamentos sustentáveis; ações por deslocamentos pendulares mais sustentáveis; opção de teletrabalho ou trabalho remoto; moradia acessível a funcionários; moradia acessível a estudantes; priorização de acesso a pedestre nos campi; trata com autoridades locais sobre disponibilização de moradias a preços acessíveis; construção de edifícios com padrões sustentáveis).

O desempenho da UFS, entre 2021 até 2024, apresentou um comportamento estável sobre o 11º Objetivo (exceto pelo resultado do ano de 2022 - provável outlier). Ademais, cada um dos indicadores apresentou oscilações ao longo dos anos.

Figura 13 - ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 11 - ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Métricas	2021	2022	2023	2024
Pesquisa ODS11	68,2	70,8	54,2	35,4
Apoio artístico e patrimonial	31,9	77,9	36,6	61,5
Artes e patrimônio gastar	8,2	8,2	8,3	0,0
Práticas sustentáveis	13,0	31,5	22,8	24,7

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



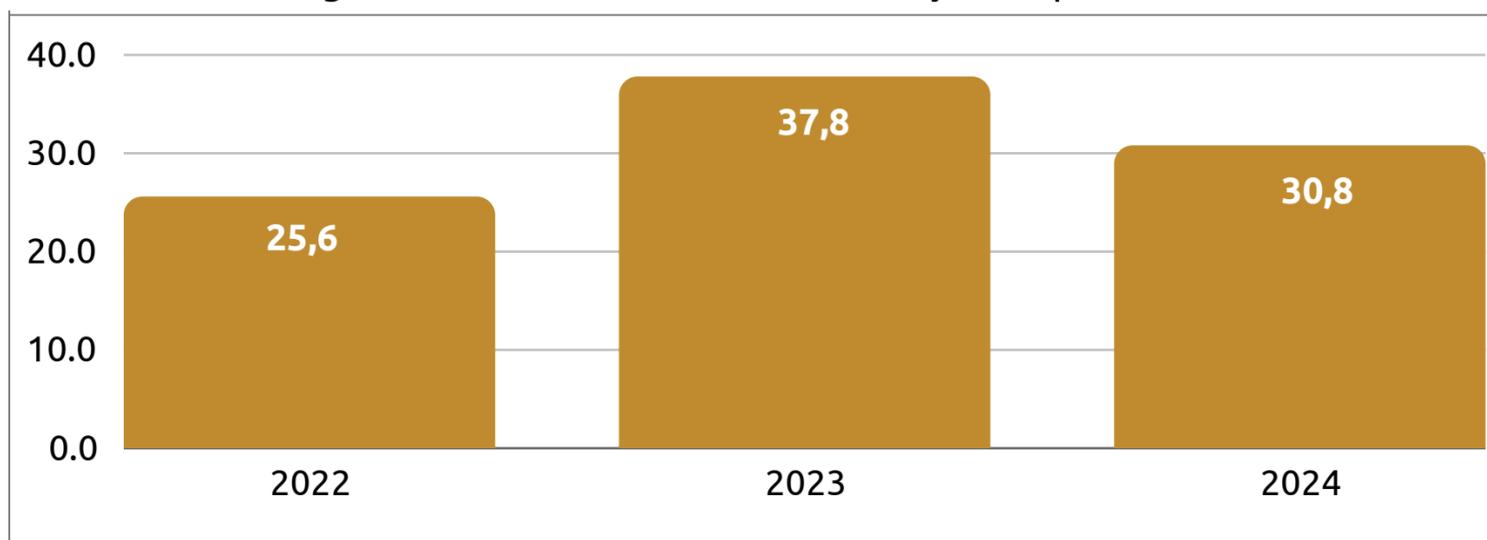
3.14 - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

Referente ao Consumo e Produção Responsáveis, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Medidas operacionais (política de abastecimento ético de suprimentos; política de descarte de resíduos; medição da quantidade de resíduos descartados; políticas para minimizar o uso de plástico e itens descartáveis; medidas são aplicadas a serviços terceirizados);
- Proporção de resíduos reciclados (medição de resíduos gerados e reciclados; quantidade de resíduos enviados para aterro).

Inicialmente, é relevante destacar que, para o *Impact Rankings* 2021, a UFS não apresentou evidências sobre este Objetivo de Desenvolvimento Sustentável. Sobre os indicadores, nota-se que nossa Instituição não majorou a nota de nenhum deles, reflexo da queda da pontuação de 37,8 (em 2023) para 30,8 pontos (em 2024).

Figura 14 - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 12 - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

Métricas	2022	2023	2024
Pesquisa ODS12	73,2	53,4	49,8
Medidas operacionais	13,5	46,6	24,2
Proporção de resíduos reciclados	8,4	16,6	16,6
Sust. publicação do relatório	0,0	33,3	33,3

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



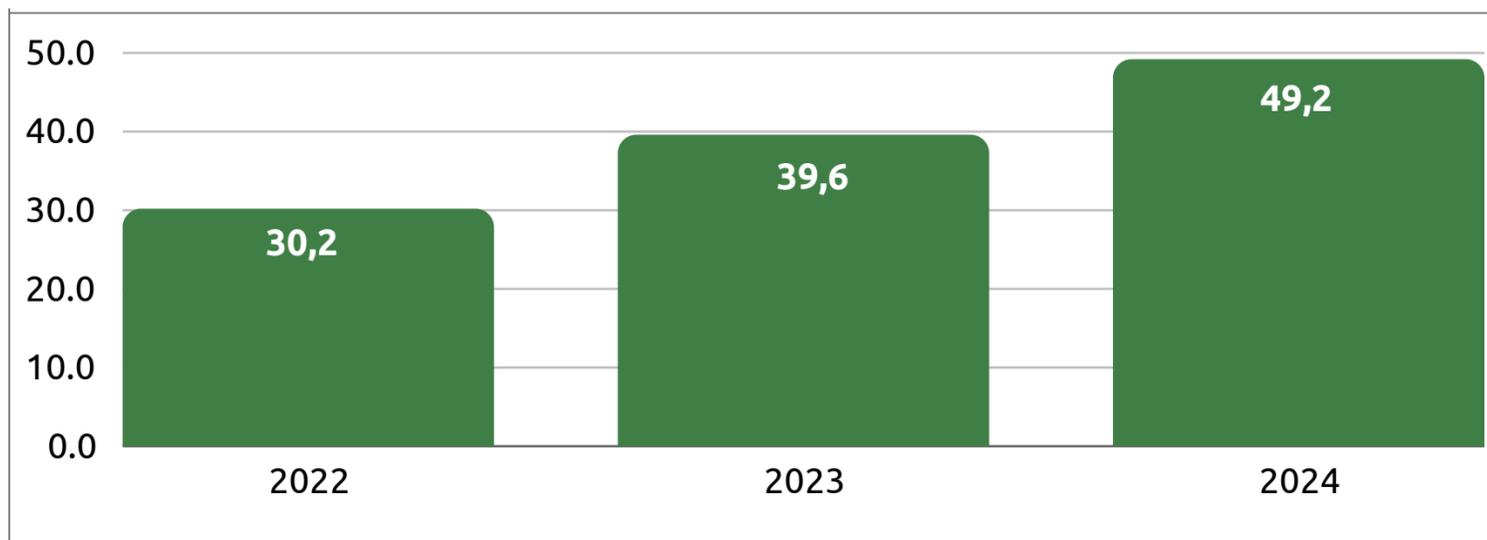
3.15 - ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

Referente à Ação Contra a Mudança Global do Clima, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Uso de energia de baixo carbono (medição da quantidade de energia de baixo carbono da instituição);
- Medidas de educação ambiental (programas de educação sobre a mudança climática; plano de ação climática da instituição; participação de planejamento contra desastres oriundos de mudanças climáticas; colaboração com Organizações Não Governamentais (ONGs) sobre clima);
- Compromisso com a universidade neutra em carbono (data prevista para neutralidade em carbono de acordo com os Protocolos de Gases de Efeito Estufa).

Para o levantamento de 2021, a UFS também não apresentou evidências sobre este Objetivo, o que justifica a ausência de pontuação no referido ano. Apesar disso, evidencia-se a melhora das ações contra a mudança global do clima, que passou de zero (em 2021) para 49,2 em 2024. A partir da Tabela 13, observa-se que o resultado do indicador sobre uso de energia de baixo carbono foi primordial para o desempenho geral da UFS no ODS 13. Por outro lado, destaca-se que as pesquisas sobre o tema têm perdido relevância ante às duas quedas consecutivas, passando de 65,2 para 44,2 pontos.

Figura 15 - ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

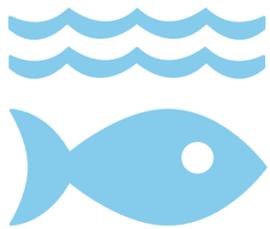


Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 13 - ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

Métricas	2022	2023	2024
Pesquisa ODS13	65,2	48,5	44,2
Uso de energia de baixo carbono	16,6	20,2	60,0
Educação Ambiental	0,0	46,6	46,6
Comprometer-se. para carbono neutro	35,0	45,0	45,0

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



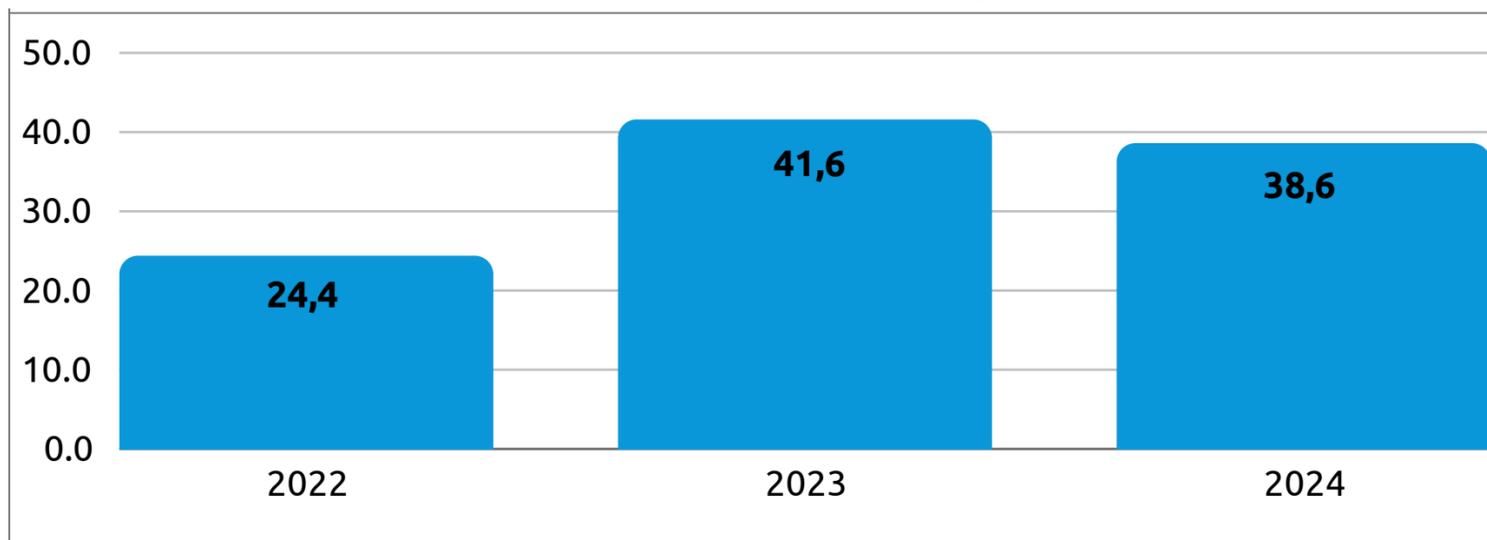
3.16 - ODS 14: Vida na Água

Referente à Vida na Água, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Apoiar os ecossistemas aquáticos através da educação (programas educacionais, para a comunidade local, sobre ecossistemas de água doce, aquicultura, pesca e turismo);
- Apoiar os ecossistemas aquáticos através da ação (promoção da conservação e utilização sustentável de ecossistemas aquáticos; política para garantir que alimentos na instituição sejam colhidos de forma sustentável);
- Descarte de resíduos sensíveis à água (padrão de qualidade da água e diretrizes para o seu descarte; plano de ação para redução do desperdício de plástico no campus; política de redução da poluição marinha);
- Mantendo um ecossistema local (plano para reduzir alterações dos ecossistemas aquáticos; monitoramento de ecossistemas aquáticos; apoio e incentivo de boas práticas de manejo aquático; gestão de bacias hidrográficas baseada na diversidade local).

A UFS, novamente, não submeteu informações sobre este ODS no *Impact Rankings 2021*. Refere aos indicadores, o desempenho em quatro deles foi praticamente estável em relação ao levantamento do ano anterior, exceto sobre ações de apoio aos ecossistemas aquáticos, que apresentou queda significativa de mais de 12 pontos (passou de 37,5 no levantamento de 2023 para 25,0 no levantamento de 2024).

Figura 16 - ODS 14: Vida na Água



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 14 - ODS 14: Vida na Água

Métricas	2022	2023	2024
Pesquisa ODS14	51,0	60,5	58,4
Apoiar o ecossistema aquático - educação	22,2	33,3	33,3
Apoiar o ecossistema aquático - ação	29,2	37,5	25,0
Descarte de resíduos sensíveis à água	0,0	38,8	38,8
Manutenção do ecossistema local	8,3	28,3	28,3

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



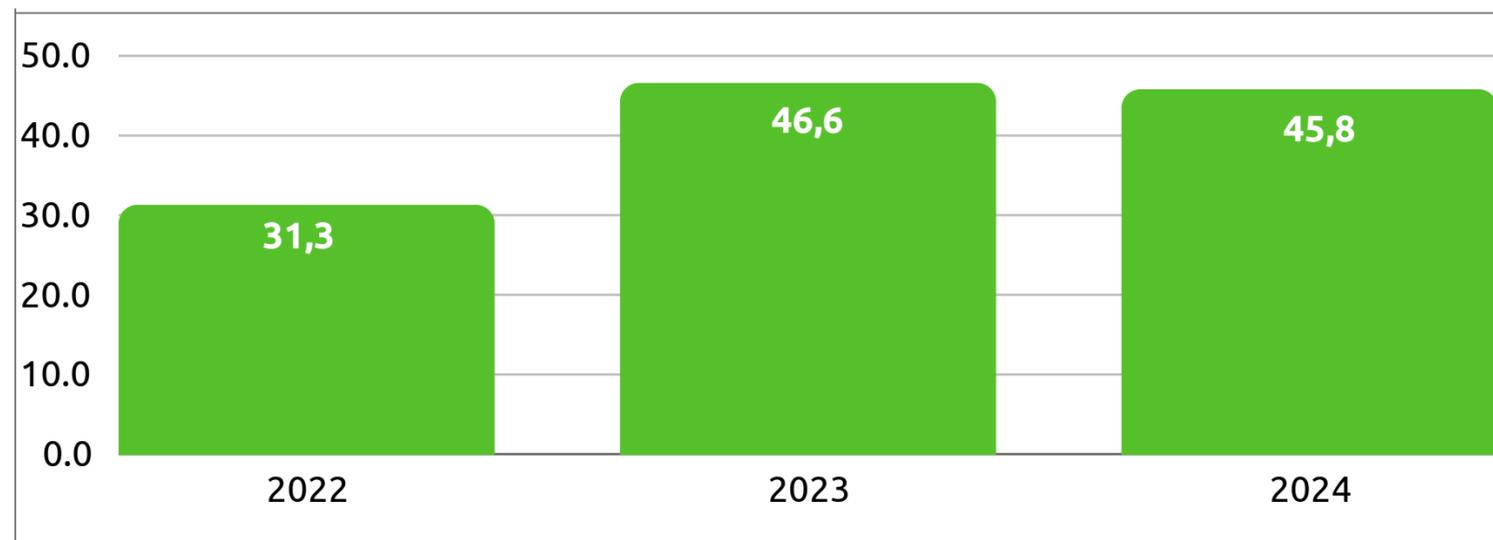
3.17 - ODS 15: Vida Terrestre

Referente à Vida Terrestre, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Apoiar os ecossistemas terrestres através da educação (promoção da conservação e uso sustentável da terra; políticas que garantam que alimentos do campus sejam cultivados de forma sustentável; oferta de programas sobre gestão sustentável de terras para agricultura e turismo para a comunidade local);
- Apoiar os ecossistemas terrestres através da ação (política de conservação e uso sustentável de ecossistemas terrestres; política de monitoramento e proteção de determinadas espécies; inclusão da biodiversidade local nos processos de planejamento; política para reduzir o impacto de espécies exóticas no campus; parcerias para manter ecossistemas terrestres);
- Descarte de resíduos sensíveis a terra (padrões de qualidade da água e diretrizes para descargas de água; política de redução de resíduos plásticos no campus; política sobre descarte de resíduos/materiais perigosos).

O desempenho geral da UFS se manteve - praticamente - estável, com oscilação inferior a um ponto, justificada por uma queda (mais significativa) sobre as pesquisas que abordem a gestão sustentável as florestas, combate à desertificação, degradação dos solos e perda de biodiversidade.

Figura 17 - ODS 15: Vida Terrestre



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 15 - ODS 15: Vida Terrestre

Métricas	2022	2023	2024
Pesquisa ODS15	68,7	60,1	57,3
Apoiar o ecossistema da terra - educação	20,0	36,6	36,6
Apoiar o ecossistema terrestre - ação	6,7	43,3	43,3
Descarte de lixo sensível ao solo	27,8	44,4	44,4

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



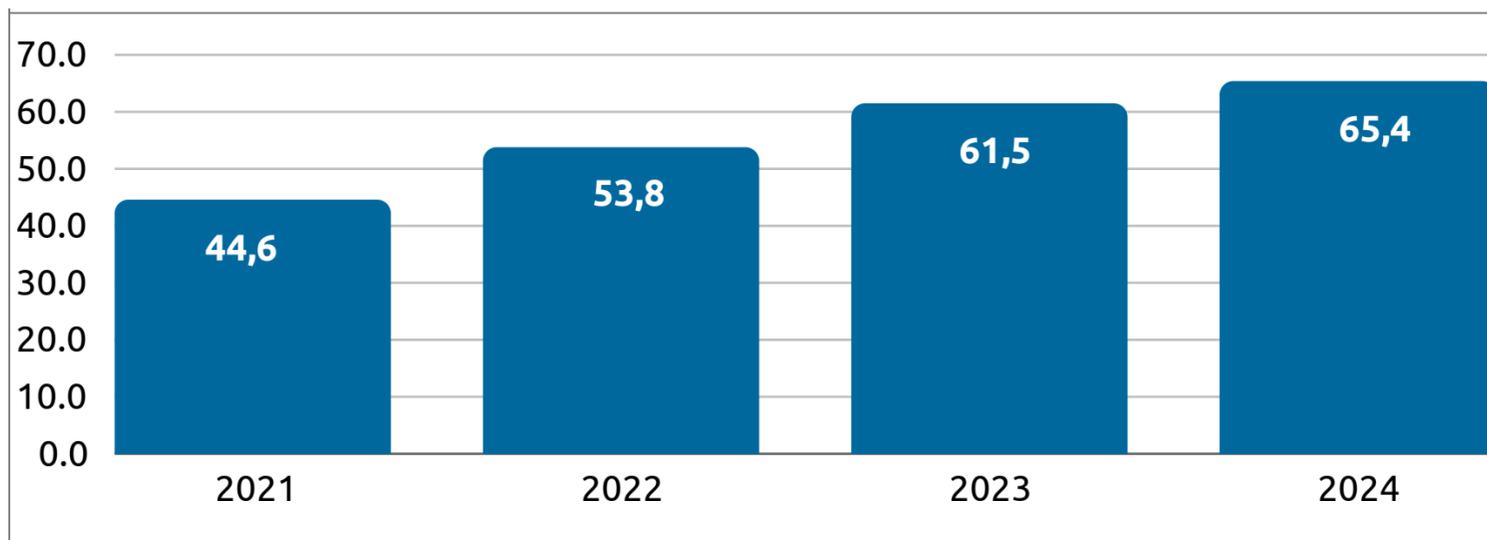
3.18 - ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Referente à Paz, Justiça e Instituições Eficazes, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Medidas de governança universitária (representação eleita no mais alto órgão da instituição; reconhecimento da união estudantil; políticas para identificar as partes interessadas locais externas à instituição; órgãos participativos para engajar as partes interessadas locais; publicação dos principais compromissos institucionais sobre crime organizado, corrupção e suborno; política de apoio à liberdade acadêmica);
- Trabalhando com o governo (consultoria ao governo; oferta de curso para formuladores de políticas e legisladores em temas relevantes; pesquisas focadas em política; plataforma neutra e segura para reunião de distintos atores políticos);
- Proporção de graduados em direito e execução civil.

A UFS apresentou melhora, em todos os anos, na pontuação geral deste Objetivo, saindo de 44,6 em 2021 e superando 65 pontos em 2024. O desempenho dos indicadores, que compõem o ODS 16, também foram de destaque. Entretanto, obtivemos um desempenho mais tímido no indicador que aborda a proporção de discentes em cursos de Direito ou de áreas correlatas.

Figura 18 - ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 16 - ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Métricas	2021	2022	2023	2024
Pesquisa ODS16	89,6	91,4	83,2	84,6
Uni. medidas de governança	31,1	59,3	61,9	82,5
Trabalhando com o governo	24,5	30,3	67,1	60,2
% Graduados em direito e aplicação civil	27,7	27,2	30,1	28,6

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI



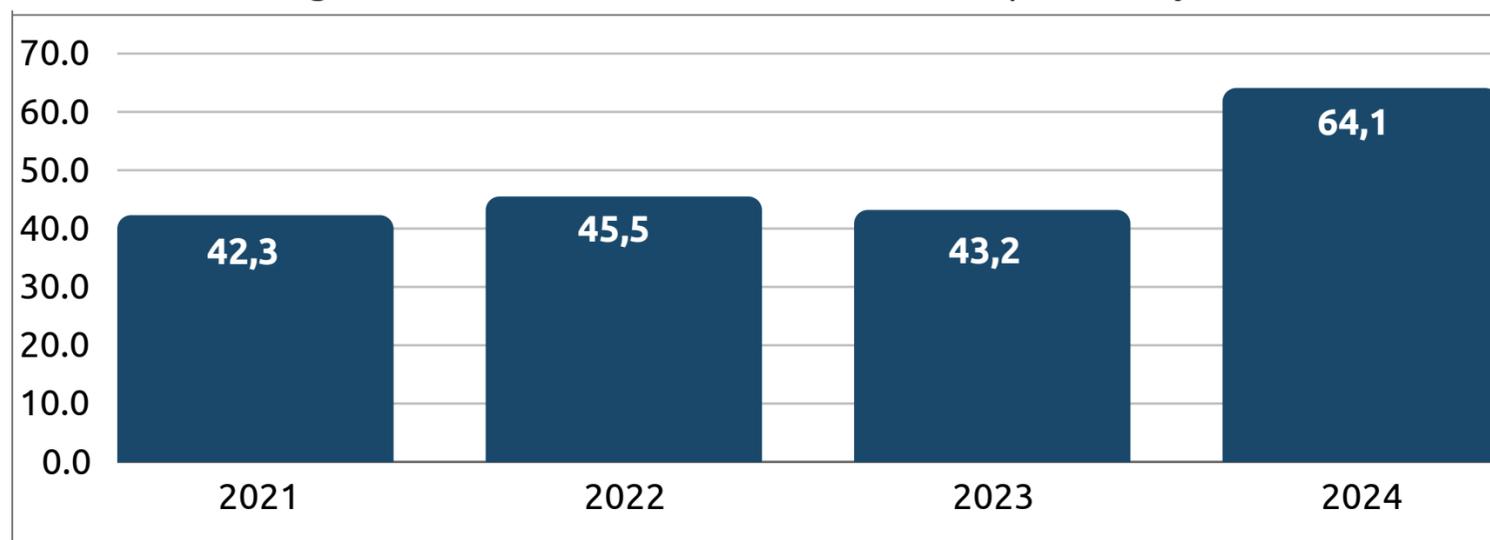
3.19 - ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação

Referente à Parcerias e Meios de Implementação, o levantamento considerou os seguintes aspectos:

- Relacionamentos para apoiar os objetivos (contribuição com governo ou ONGs quanto ao desenvolvimento de políticas de ODS; participação em diálogos sobre os ODS; colaboração internacional na coleta e análise de dados para os ODS);
- Publicação de relatórios dos ODS (sobre o progresso de cada um dos 17 ODS);
- Educação para os ODS (compromisso com a educação em torno dos ODS aplicável a todos os estudantes; se cursos abordam a sustentabilidade e os ODS; dedicação de atividades de extensão para a comunidade em geral).

Referente ao último ODS, a UFS apresentou uma melhora muito significativa, saindo da casa dos 40 pontos (entre 2021 a 2023) ao atingir mais de 64 pontos. A partir da Tabela 17, nota-se que o desempenho foi ocasionado pela evolução sobre as publicações de relatórios relacionados com os ODS (33,3 em 2023 para 76,5 em 2024) e com a educação sobre como adotar a sustentabilidade no cotidiano (33,3 em 2023 para 77,8 em 2024).

Figura 19 - ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação



Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

Tabela 17 - ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação

Métricas	2021	2022	2023	2024
Pesquisa ODS17	72,8	73,0	60,7	58,8
Relacionamentos para apoiar os objetivos	42,2	38,9	46,6	33,3
Publicação de relatórios dos ODS	46,1	43,1	33,3	76,5
Educação para os ODS	8,3	25,0	33,3	77,8

Fonte: THE, 2024 | Adaptado: CEMDI/SIDI

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta foi a quarta participação da Universidade Federal de Sergipe no *Impact Rankings*, e mais uma vez, nossa instituição se manteve em uma posição no cenário nacional e nordestino. Segundo a *Impact Rankings 2024*, estamos na 2ª posição no Nordeste do Brasil. No cenário nacional, apesar da queda para a 25ª posição (estávamos em 22ª no *Impact Rankings 2023*), é importante ressaltar que o número de IES também aumentou, passando de 47 - em 2023 - para 55 em 2024.

Percorrendo por cada um dos indicadores, cabe frisar que a UFS não realiza levantamento sobre o corpo discente da 'primeira geração' a ingressar no Ensino Superior, informação que impacta alguns indicadores e é justificada, pela THE, para demonstrar que as IES são capazes de oferecer educação a grupos desfavorecidos. Em relação aos ODS, ressalta-se o fraco desempenho no quinto Objetivo (Igualdade de Gênero). Contudo, é importante apresentar que ele está pautado nos seguintes indicadores: número de mulheres da 'primeira geração' (informação ausente na UFS), política de cotas para mulheres (a UFS opta pelas políticas sociais, raciais e para pessoas com necessidades especiais), proporção de pessoas seniores do sexo feminino (a UFS possui editais específicos para pessoas idosas, mas sem distinção entre sexo), proporção de concludentes do sexo feminino (de acordo com os Anuários Estatísticos da UFS, há mais matrículas do sexo feminino e, conseqüentemente, também é maior a proporção de pessoas do sexo feminino que são diplomadas) e sobre políticas de suporte às pessoas do sexo feminino (a UFS dispõe de políticas de maternidade/paternidade e auxílios maternidade e (pré) escolar). Portanto, apesar do fraco desempenho, a UFS procura se alinhar - também - com o quinto ODS. Obviamente que ainda há muito o que evoluir neste quesito e, para isso, a UFS deve contar com o suporte da Comunidade Acadêmica.

Finalmente, ressaltamos que os resultados do *Impact Rankings 2024* não contemplam todas as instituições do país nem do mundo. Ainda assim, reconhecemos que a UFS já é uma Instituição de Ensino Superior de destaque nacional, graças à dedicação de cada membro da Comunidade Acadêmica que cuida da Universidade com o mesmo zelo que nossos próprios lares.

REFERÊNCIAS

NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>, acesso em 06 de jun. de 2023.

TIMES HIGHER EDUCATION. Impact Ranking. Disponível em <<https://www.timeshighereducation.com/>>, acesso em 07 de jun. de 2023.

